



EXPEDIÇÕES DE COLETA DE VARIEDADES TRADICIONAIS ARROZ *Oryza sativa* L. NO BRASIL

Jaime Roberto Fonseca¹; Tereza Cristina de Oliveira Borba¹; Jackeline Marques Faria²; Andressa Rodrigues Elias Gusmão²

¹Embrapa Arroz e Feijão – jfonseca@cnpaf.embrapa.br , tereza@cnpaf.embrapa.br

²Estudantes estagiárias na Embrapa Arroz e Feijão – jackeline.agro@bol.com.br, andressa@cnpaf.embrapa.br

Palavras-chave: Variabilidade genética, Germoplasma, Preservação

As variedades tradicionais de arroz exibem grande variabilidade genética em relação a altura de planta, adaptabilidade às condições ecológicas, ciclo cultural, tolerância a estresses bióticos e abióticos, classe e forma de grão, rendimento industrial, qualidade culinária, entre outras. Em virtude, principalmente, da introdução de variedades melhoradas nas regiões de cultivo, ocorrência de estiagens prolongadas, bem como de substituição por outras culturas mais rendosas, tem-se constatado o desaparecimento das variedades tradicionais, perdendo-se valiosos genótipos, utilizáveis na solução de problemas limitantes da produção. Ciente da importância de preservação desses recursos genéticos regionais e objetivando minimizar a perda crescente deste material, bem como visando a sua utilização na pesquisa a curto, médio ou longo prazo, a Embrapa Arroz e Feijão, em colaboração com a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, vem realizando coletas de germoplasma de variedades regionais de arroz no Território Nacional. As coletas são feitas em lavouras de pequenos agricultores, nas máquinas beneficiamento, paióis, ou em qualquer local onde o agricultor conserva suas sementes. A amostra é coletada ao acaso, variando de poucas sementes, até um máximo de 200 gramas. Um questionário é preenchido no momento da coleta, anotando-se coordenadas geográficas com o uso de GPS, local de coleta, nomes do produtor e da variedade, município, tamanho da lavoura, sistema de plantio e outros dados de importância. Do início do programa de coleta em 1979 até 2007, foram realizadas 20 expedições que cobriram regiões de 14 Estados, assim distribuídas: quatro em Goiás, três no Maranhão, duas em Minas Gerais, e uma em Piauí, Ceará, Espírito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Roraima, Rondônia, Amazonas, Acre e Tocantins, sendo coletadas 2.338 amostras. Na Embrapa Arroz e Feijão, as amostras foram incorporadas ao Banco de Germoplasma visando multiplicação, caracterização preliminar, bem como preservação, em câmara com temperatura de 12°C e umidade relativa de 25%. Futuras expedições, estão previstas no Rio Grande do Sul, Paraná, Amapá, Pará, Bahia e São Paulo. Desta forma, espera-se manter a variabilidade encontrada entre e dentro das variedades tradicionais.

Fontes financiadoras: RENARGEN